

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE
MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO**

**CUIDANDO EM CASA DO BEBÊ PREMATURO:
ORIENTAÇÕES AOS PAIS**



**Maria Luiza Borburema da Silva
Thaís Rosental Gabriel Lopes
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho**

CUIDANDO EM CASA DO BEBÊ PREMATURO: ORIENTAÇÕES AOS PAIS

**Maria Luiza Borburema da Silva
Thaís Rosental Gabriel Lopes
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho**

**NATAL
2022**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial Bertha Cruz
Enders - Escola de Saúde da UFRN - ESUFRN

Carvalho, Jovanka Bittencourt Leite de.

Cuidando em casa do bebê prematuro: orientações aos pais /
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho; Maria Luiza Borburema da
Silva; Thais Rosental Gabriel Lopes. - Natal, RN: ESUFRN, 2022.

35f.: il.

ISBN: 9786500464528

1. Método canguru. 2. Humanização da assistência. 3.
Enfermagem neonatal. I. Silva, Maria Luiza Borburema da. II.
Lopes, Thais Rosental Gabriel. III. Título.

RN/UF/BS - Escola de Saúde

CDU 618.2-083

Organizadores:

Maria Luiza Borburema da Silva
Thaís Rosental Gabriel Lopes
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho

Colaboradores:

Flávio César Bezerra da Silva
Geisa Andréa de Menezes Chaves
Jéssica Aslan Santos da Silva
Julia Maria Alves Fernandes
Pollyanna Gadêlha da Silva
Rayrla Cristina de Abreu Temoteo
Vanessa Gomes de Oliveira Medeiros

Apoiadores:

Escola de Saúde da UFRN
Programa de Pós-graduação em Saúde e Sociedade
Maternidade Escola Januário Cicco

Ilustração:

Canva Pro

Revisão e Normalização:

Magali Araújo Damasceno de Oliveira (Bibliotecária/ESUFRN)

Diagramação e arte final:

Maria Luiza Borburema da Silva (Graduanda em Enfermagem/UFRN)
Thaís Rosental Gabriel Lopes (Doutoranda em Enfermagem/UFRN)
Ana Emilia Galvão e Silva Holanda (Setor de Comunicação/ESUFRN)
Gabriel Nunes Duarte Guimarães (Bolsista do Setor de
Comunicação/ESUFRN)

LISTA DE SIGLAS

RN: Recém-Nascido

MC: Método Canguru

UTIN: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

UCINCo:
Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais

UCINCa: Unidade de Cuidados Intermediários Canguru

CD: Crescimento e Desenvolvimento

SUMÁRIO

Apresentação	6
Apresentando as autoras	7
Entendendo o Método Canguru.....	9
Relembrando por onde vocês passaram.....	10
Relembrando as etapas do método	11
Critérios para alta hospitalar	12
Segurança dos pais	13
Ida para casa	15
Quais os cuidados diários com meu bebê?	17
O que devo observar no desenvolvimento do meu bebê?	21
O que devo saber sobre a alimentação do meu bebê?	24
Acompanhamento pela Equipe de Saúde da Família.....	25
O que devo saber para amamentar meu bebê?	26
Cuidados com a amamentação do seu bebê	29
Dicas de como fazer o canguru em casa	31
Rede de apoio	32
Considerações finais	33
Referências	35

APRESENTAÇÃO

A idealização desse guia prático educativo surge a partir da necessidade de atender aos pais, que assistem o filho na segunda fase do Método Canguru. Observou-se, durante a pesquisa realizada na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru - UCINCa, a ausência de um material didático-ilustrativo específico no direcionamento aos pais sobre os cuidados ao bebê antes da alta hospitalar, para continuidade do método canguru na terceira etapa.

Esse guia tem como objetivo promover informações aos pais de bebês pré-termos que estejam em alta da segunda fase do MC, para que sintam-se seguros e acolhidos quanto aos cuidados que terão que realizar com seus filhos em casa. Desde a adaptação até ao acompanhamento ambulatorial, essencial para o desenvolvimento correto do bebê.

Estima-se que esse material, possa alcançar maior quantitativo de pais para a continuidade efetiva dos cuidados neonatais humanizados de acordo com as propostas ministeriais.

APRESENTANDO AS AUTORAS



Maria Luiza Borburema da Silva

Graduanda em Enfermagem pela UFRN e bolsista de Iniciação Científica do projeto.



Thaís Rosental Gabriel Lopes

Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Doutoranda de Enfermagem pela UFRN.



Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho

Enfermeira Obstetra, Doutora em Ciências da Saúde pela UFRN e professora da Escola de Saúde da UFRN.

Olá, papais e mamães!

Iremos acompanhar vocês nessa jornada de aprender um pouco mais sobre os cuidados com seu bebê pré-termo. Nesse guia prático vamos te responder as maiores dúvidas que possam surgir.

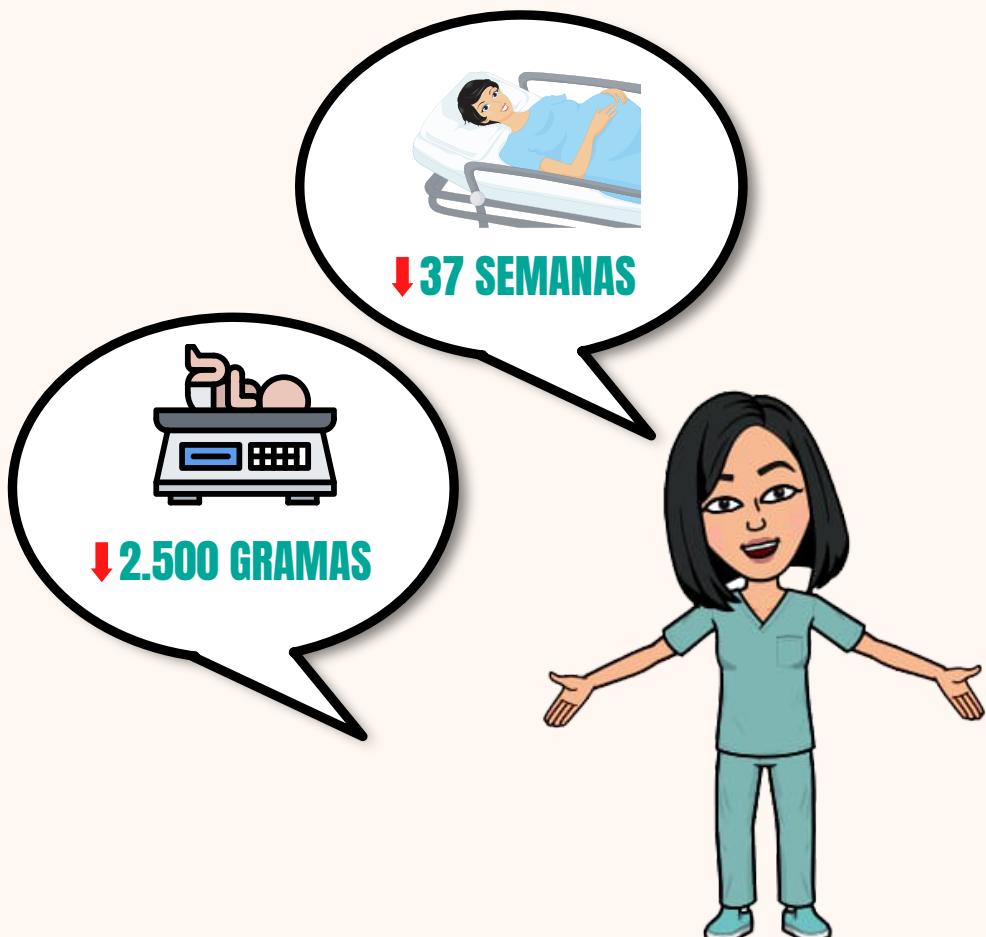
Mas adianto que vamos prepará-los e deixá-los confiantes para cuidar e viver uma vida plena e feliz com seu filhinho.

Espero que gostem!



ENTENDENDO O MÉTODO CANGURU

A assistência humanizada ao recém-nascido pré-termo, mais conhecido como Método Canguru, constitui um conjunto de cuidados direcionados ao bebê que nasce com peso abaixo de 2.500g, assim como aos que nascem antes de completar a 37^a semana gestacional.



PRIMEIRA ETAPA

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN):

Atendimento ao RN grave e instável.

Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal

Convencional (UCINCo): Atendimento ao RN
estável e em ganho de peso.



SEGUNDA ETAPA

Unidade de Cuidado Intermediário
Neonatal Canguru (UCINCa): Maior
tempo na posição canguru e contato
pele a pele. A mãe deve ficar 24 horas
com o filho até a alta.



TERCEIRA ETAPA

Ambulatório: acompanhamento do bebê pela
equipe de saúde do hospital onde foram
realizadas as etapas anteriores. Os pais
continuam com os cuidados ao filho em casa
e o acompanhamento acontece até atingir
2.500g e os pais se sentirem seguros.



PRIMEIRA ETAPA

Iniciou-se no pré-natal, ao ser identificada uma gravidez de alto risco e a possibilidade de um parto prematuro. Vocês passaram a ser acompanhados e orientados. Ao nascer, seu bebê ficou alguns dias na UTIN ou UCINCo sob cuidados específicos.



SEGUNDA ETAPA

Nessa etapa, vocês foram transferidos para a Unidade Canguru, onde a mamãe ficou 24 horas do dia com seu bebê. Foram ensinados sobre os cuidados diários e a posição canguru. O seu filho já está mais forte e em ganhando peso diariamente.



TERCEIRA ETAPA

A mais esperada de todas! O bebê recebeu alta e pode ir para casa junto com seus familiares. É nessa fase que o acompanhamento será ambulatorial, ou seja, haverá consultas periódicas até a alta total do hospital.



CRITÉRIOS PARA ALTA HOSPITALAR



O bebê aceitando bem o leite materno ou complemento por via oral.

Ter atingindo entre 1.800g e 2.000g. Os valores podem variar de acordo com a Instituição de Saúde.



Se manter em aumento de peso diário.

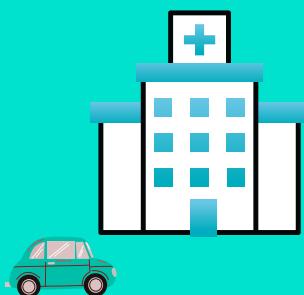


Manter a temperatura corporal estável (entre 36,5°C e 37,5°C), não apresentando febre.



SEGURANÇA DOS PAIS

É necessário que vocês se sintam seguros quanto aos cuidados com a criança. A equipe de saúde irá envolvê-los na alimentação, na posição canguru, higiene e conforto. Vocês devem observar o desenvolvimento do seu filho, adequando a nova rotina à família.



Além disso, serão orientados a lidar com situações de urgência e emergência e dirigir-se ao pronto-atendimento próximo à residência, quando necessário.

A rede de apoio: filhos, irmãos, tios, avós e amigos, é muito importante para que vocês, sintam-se mais seguros na continuidade do Método Canguru.





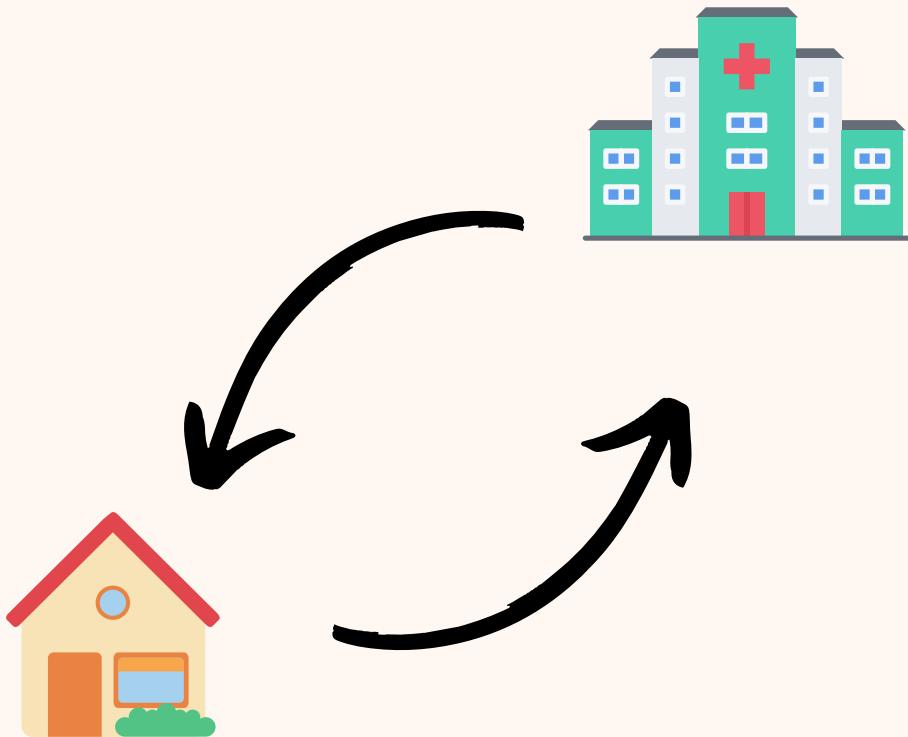
É importante que vocês pais saibam que ao sair de alta é necessário que recebam **o resumo da alta, a Caderneta de Saúde da Criança e a Carteira de Vacinação**, assim como o receituário médico com as medicações que seu bebê irá fazer uso em casa e instruções escritas sobre o preparo de fórmulas, se for o caso. Além disso, todas as suas dúvidas devem ser esclarecidas pela equipe de saúde da UCINCa antes da alta hospitalar.





IDA PARA CASA

A alta hospitalar é o momento mais desejado por toda família! Antes de ir para casa, a equipe de saúde da UCINCa entrará em contato com os profissionais da unidade de saúde que acompanhará o bebê na terceira etapa do MC. Será orientado sobre a continuidade da assistência no ambulatório de seguimentocanguru, na maternidade onde o bebê nasceu e foi acompanhado.



IDA PARA CASA

A 3^a etapa é caracterizada por grandes mudanças para o bebê e sua família, pois será preciso fazer adequações no ambiente para o melhor desenvolvimento e conforto do prematuro, procure:

- Criar uma rotina com seu bebê;
- Organizar horários das tarefas diárias conciliando com os cuidados com filho;
- Manter o ambiente calmo e aconchegante, evitando ruídos e visitas;
- Conversar com seu bebê, faça contato olho a olho para acalmá-lo;
- Solicitar ajuda à rede de apoio sempre que necessário;
- Realizar a posição canguru o maior tempo possível com segurança durante as atividades diárias: cozinhar, higienizar a casa, lavar a louça e roupa.



QUAIS OS CUIDADOS DIÁRIOS COM MEU BEBÊ?

TROCA DE FRALDAS

Troque as fraldas sempre que necessário, para evitar assaduras. Limpe a genitália sempre de maneira suave, usando algodão umedecido com água. Primeiro limpe a região genital e depois o bumbum, trocando o algodão sempre que sujar, e nunca use o mesmo algodão para as duas regiões. Após a limpeza, seque bem, diminuindo o máximo a umidade. Não utilize lençóis umedecidos. Se necessário faça uso de pomadas contra assadura.



QUAIS OS CUIDADOS DIÁRIOS COM MEU BEBÊ?

Para realizar o banho, o ambiente deve ser calmo e sem correntes de ar. O bebê deve ser envolvido em uma fralda/pano limpo e a água na temperatura agradável e nos horários mais quentes do dia. O banho deve ser rápido e com movimentos suaves no sentido de cima para baixo, com sabonete próprio. Enxugue-o de maneira suave para manter a pele íntegra. Não é recomendado uso de hidratantes e perfumes no bebê pré-termo.

BANHO



POSIÇÃO CANGURU



Como no hospital, a posição canguru deve ser mantida. Lembre-se que além de fortalecer o vínculo, ela é de extrema importância para manter a temperatura do bebê. Prefira a posição canguru em vez de cobertores e agasalhos. Mantenha o local onde o bebê se encontra sempre aquecido e sem corrente de ar.

QUAIS OS CUIDADOS DIÁRIOS COM MEU BEBÊ?

É de extrema importância manter a vacinação em dia. Busque cumprir os prazos corretamente e siga com rigor o calendário de vacinação dado pela equipe de enfermagem na alta. Estejam atentos a sempre informar que seu bebê nasceu prematuro quando for administrar vacinas, pois o calendário é diferente dos bebês a termo.



VACINAÇÃO



Evite lugares com aglomeração e visitas nos primeiros meses. Não permita que beijem ou toquem no rosto do seu filho. E, sempre que for preciso pegá-lo no colo, lave as mãos com água e sabão. Mantenha pessoas doentes afastadas do local de convivência do bebê. A Carteira de Vacinação e a Caderneta de Saúde da Criança devem estar sempre atualizadas.

QUAIS OS CUIDADOS DIÁRIOS COM MEU BEBÊ?

O ninho ensinado pela equipe de saúde também deve ser realizado em casa, pois fornece segurança e conforto. Sempre colocar o bebê de barriga para cima, evitando deixar panos soltos. Lembre de deixar a cabeceira sempre elevada, em pelo menos 45°, colocando lençol dobrado abaixo do colchão na parte superior e evitar o uso de travesseiro. Lembre-se em dias mais frios, enrolar bem o bebê.

POSIÇÃO PARA DORMIR



MEDO DE ENGASGOS



Siga as orientações de posição para amamentação, se for necessário o uso de mamadeiras (em caso de bebês com uso de fórmula). Procure comprar o bico adequado para cada fase, levando em consideração a prematuridade. Mantenha na posição canguru após a alimentação para evitar que se engasgue ao regurgitar. E não faça uso de travesseiros para evitar que a cabeça fique muito flexionada.

O QUE DEVO OBSERVAR NO DESENVOLVIMENTO DO MEU BEBÊ?

- Desenvolvimento de estímulos comportamentais e respostas em cada fase da vida.



- Observar sinais de alertas: tremores, suor excessivo, alteração na cor da pele, perda de peso, desconforto persistente, respiração com esforço, cansaço após mamada, recusa da alimentação , vômito e irritação intensa.
- Ressecamento da pele e assaduras.
- Leve seu bebê para as consultas de CD (Crescimento e Desenvolvimento) sempre que agendado. Esse é o momento onde serão avaliados ganho de peso e comprimento. Se houver alguma necessidade, novas instruções serão passadas. Entenda que seu bebê terá um peso e comprimento menores nos primeiros anos de vida, mas que tende a normalizar após os 2-3 anos.





- São adequadas no mínimo três consultas após alta hospitalar: **Uma na primeira semana, duas na segunda semana e uma consulta semanal a partir da terceira semana.**
- Essas consultas serão realizadas até que o bebê atinja 2.500g e os pais já se sintam seguros para os cuidados com seu filho no ambiente familiar. Mas deve-se fazer retornos com 2, 4, 9, 12, 18 e 24 meses no mínimo.
- É importante que pelo menos uma consulta seja realizada no hospital onde foi dada a alta do seu bebê.



Não esqueça... Seu filho é único!

Dessa forma, o desenvolvimento e crescimento depende de vários fatores, mas principalmente do comprometimento de vocês nos cuidados diários, na alimentação adequada e na continuidade do contato pele a pele. Cada vitória nessa fase deve ser comemorada.

Caso sintam-se cansados emocionalmente, procure por um profissional especializado na equipe de saúde da família da UBS de sua comunidade, que estarão preparados para o seu acolhimento.

A rotina de cuidados de um bebê pré-termo requer mais tempo e atenção, mas vocês não estão sozinhos nessa jornada rumo ao cuidado ideal do seu bebê. O melhor cuidado que seu filho merece é dos pais e familiares.



O QUE DEVO SABER SOBRE A ALIMENTAÇÃO DO MEU BEBÊ?

O leite materno é muito importante para seu bebê, pois nele há todos os nutrientes necessários para o seu melhor crescimento e desenvolvimento, e ajudam a prevenir os agravos à saúde do seu bebê.

A amamentação deve ser exclusiva até os seis meses de vida do seu filho e o complemento orientado por um profissional de saúde, se necessário.

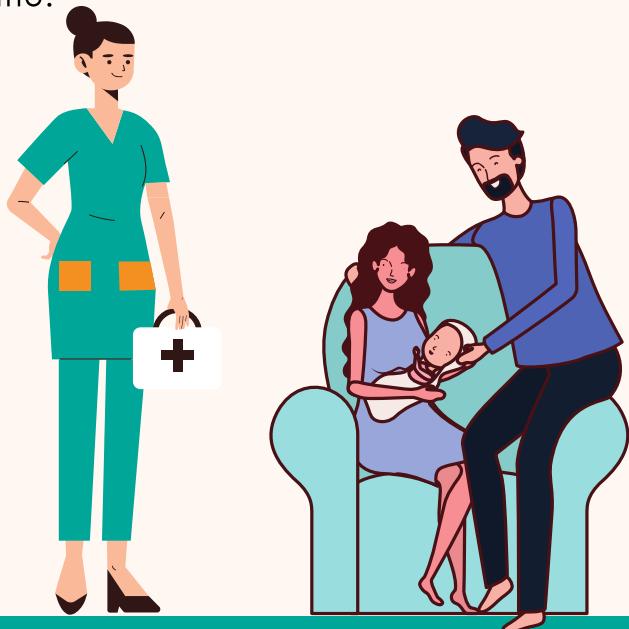


ACOMPANHAMENTO PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

A equipe de saúde da família irá receber informações sobre a alta do seu filho antes de estarem em casa. Assim, vocês irão receber uma primeira visita da equipe da Unidade Básica de Saúde da sua região.

Esse é o momento onde vocês podem e devem tirar suas dúvidas e expor os sentimentos dos cuidados ao filho em casa.

Aproveitem esses encontros para realizarem o agendamento das consultas, atualizarem o cartão de vacinas e tirarem dúvidas sobre aleitamento materno bem como cuidados diários que fazem parte da rotina do seu filho.



O QUE DEVO SABER PARA AMAMENTAR MEU BEBÊ?

26



NÃO fazer uso de chupetas, pois podem interferir no tempo que seu bebê passa mamando, confusão de bico, provocar o aparecimento de problemas respiratórios, de fala, formação dos dentes e na musculatura da boca.

Observar e saber reconhecer os sinais de fome e saciação da criança: movimentos com os olhos, abertura da boca, pôr a língua para fora, busca pelo peito, chora, suga ou mastiga as mãos, quando satisfeito solta o peito sozinha.



Se o bebê estiver fazendo uso de fórmula infantil ou leite materno armazenado, dê o alimento no copo. Caso não sintam seguros, façam uso de mamadeira de acordo com a idade corrigida, **sem modificar o bico.**

Sempre depois de alimentar o bebê, coloque a cabeça de seu filho apoiada em seu ombro e espere que ele arrote. Lembre-se de não colocá-lo para dormir ou deitado após ter se alimentado, evitando que possa se engasgar.



O QUE DEVO SABER PARA AMAMENTAR MEU BEBÊ?

27



Observar se a produção de leite é ideal, notando se as mamas encontram-se cheias e se ejeta bem o leite quando a mama é espremida.

Deixar que a criança esvazie uma mama, para então poder fazer a troca na próxima mamada, pois o leite posterior é o que fará com que a criança possa ganhar peso.



Ao sentir incômodo nas mamas procure a UBS próxima. O enfermeiro responsável irá orientá-la conforme sua necessidade. Procure sempre realizar massagens, não deixar a mama muito cheia e proteger o mamilo para evitar ferir.

Lave bem as mãos antes de amamentar seu filho, ao manusear sua mama ou objetos de uso alimentar e pessoal do bebê.



O QUE DEVO SABER PARA AMAMENTAR MEU BEBÊ?

28



Se seu bebê chora porque está estressado ou sentindo sua falta, ele precisa do seu colo e do seu peito (não necessariamente quer se alimentar), que são perfeitos para um excelente desenvolvimento emocional.

A fome do bebê pré-termo é muito maior, pois ele tem um peso para recuperar. Seu bebê **não** vai mamar de 3 em 3 horas. Parte do dia ele passará dormindo e mamando menos, e parte da noite ficará acordado mamando com muita frequência.



Nos dias mais quentes, seu bebê poderá pedir ainda mais para mamar por causa da sede. Você deve beber mais água para matar a sua sede e produzir mais leite para seu filho.



Se o bebê tiver boa quantidade de xixi na fralda, e se estiver ganhando peso nas consultas, o seu leite tá sendo suficiente, não importando quantas vezes ele pede para mamar.

CUIDADOS COM A AMAMENTAÇÃO DO SEU BEBÊ

29

- Manter o bebê calmo e aconchegado;
- Trocar olhares, carícias, cantar, realizar gestos que indiquem que se trata de um momento apenas de vocês;
- Encontrar posições confortáveis para a mãe, em que tenha apoio para costas e braços, e que mantenham a coluna ereta;
- Encontrar a melhor pega para seu bebê, seguindo as informações que foram passadas na alta;
- Aproveitar o momento para observar seu filho e conhecer mais sobre ele;
- Observar sinais de cansaço ao mamar ou se alimentar;
- Observar sinais de saciedade;
- Observar ganho de peso;
- Aproveitar o momento para descansar.





- Consulte sua equipe de saúde sobre a pega correta e a posição para amamentar.
- Pergunte sobre como realizar a ordenha e como armazenar o leite ordenhado para alimentar seu filho.
- Caso seu bebê faça uso de fórmula infantil, lembre-se de prepará-la de acordo com as informações fornecidas no rótulo e pelo médico.
- A fórmula infantil só será usada se recomendada pelo médico;
- Não dê alimentos além do leite materno ou da fórmula infantil antes dos 6 meses de vida.



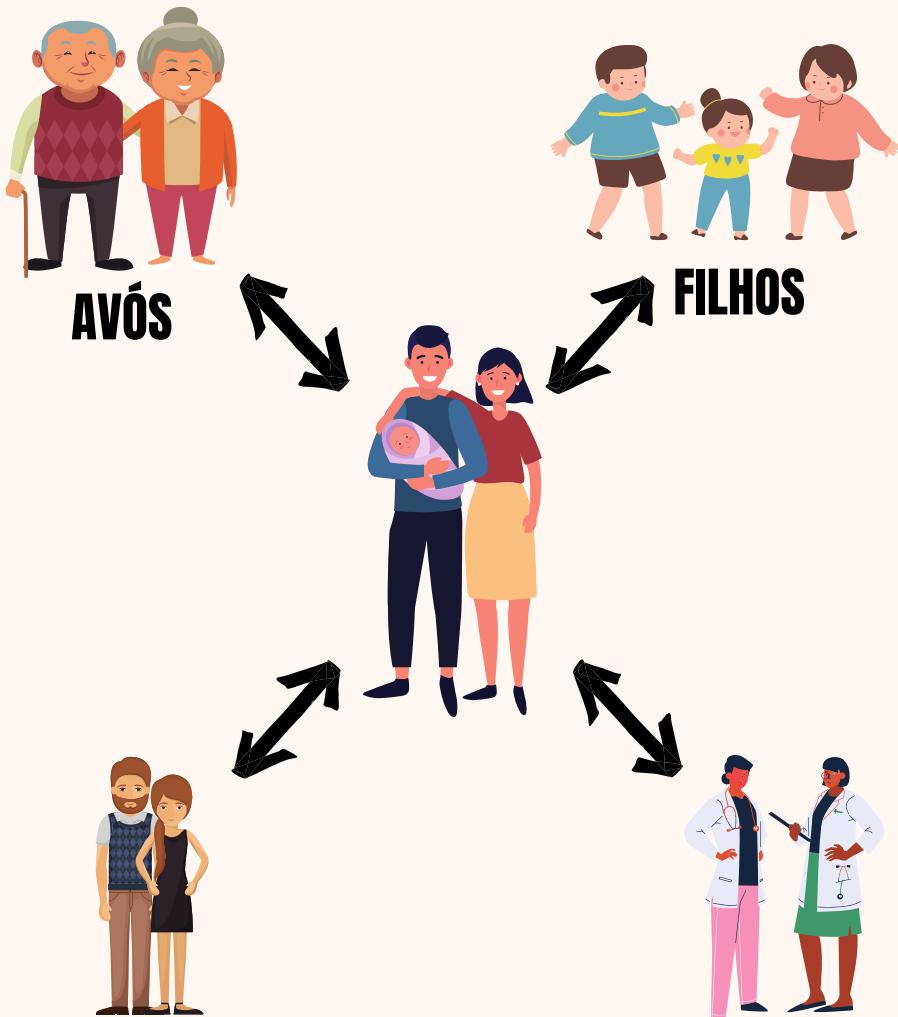
DICAS DE COMO FAZER O CANGURU EM CASA

31

- Assim como nas primeiras fases do MC, o bebê deve permanecer com o mínimo de roupas possível;
- O bebê deve ser colocado dentro da roupa dos pais ou familiares, de forma segura para evitar quedas;
- Em dias mais frios manter os pés e as mãos aquecidas com luvas e sapatinhos;
- Seu bebê deve usar a touca sempre que necessário;
- Realizar a posição canguru quando ambos (pais e familiares) e bebê sintam-se confortáveis.



REDES DE APOIO



**IRMÃOS, VIZINHOS E
AMIGOS**

**EQUIPE DE
SAÚDE**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O guia prático foi elaborado baseado em uma metodologia adequada ao público específico de pais de bebês pré-termos de alta na segunda etapa do MC.

Dessa forma, a elaboração permite que a linguagem seja de fácil compreensão e condução para o alcance do objetivo proposto, abrindo o novo e estimulando o caminho para as atividades de educação em saúde.

Ressalta-se que a versão final do guia foi inicialmente validada por equipe de expertises que atendem os pais na segunda etapa do Método Canguru (UCINCa).

Esse guia prático constitui instrumento criativo para auxiliar nas atividades de educação em saúde dirigida aos pais e familiares, e direcionará as orientações recebidas nas primeiras etapas do método para auxílio e memorização dos conteúdos a serem aprendidos.

O material educativo visa alcançar o maior número de pais de bebês prematuros, e indiretamente contribuir para o fortalecimento dos cuidados direcionados e políticas públicas que englobem a assistência materno-infantil.

Até logo, papais e mamães!

Esperamos que tenham sido acolhidos e suas dúvidas diminuídas. Não se esqueçam: sempre que preciso voltem a ler ao guia prático para ajudá-los no dia a dia com seu filho.

Gostaríamos de lembrar que essa jornada, embora difícil, ela é possível. Sejam fortes e prossigam no caminho. Temos certeza que vocês são ótimos pais e esperamos que seu bebê evolua de forma saudável.



REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. A. P. *et al.* Método Mãe Canguru: o cuidado compartilhado com a atenção primária em saúde. **Revista Pró-UniverSUS**. v. 12, n. 2, p. 67-71, 2021.

BORGES, K. L. *et al.* Vivências do pai/homem no cuidado ao filho prematuro hospitalizado. **REME – Rev Min Enferm**. v. 22, e-1141, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Método Canguru:** manual da terceira etapa do Método Canguru na Atenção Básica. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Humanizada ao Recém-Nascido:** Método Canguru. Manual Técnico. Brasília, DF, 2017.

NIETO, G. **Nascer prematuro:** manual de orientação aos pais, familiares e cuidadores de prematuros na alta hospitalar. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 64p.

SANTOS, N. C. N. *et al.* Fatores associados à mortalidade neonatal de prematuros de muito baixo peso em Unidade de Terapia Intensiva. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, e39110212402, 2021.



UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ESUFRN | Escola
de Saúde
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PPGSES
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade

ISBN: 978-65-00-46452-8

9 786500 464528